

Movimento

“Falta de independência está por trás de crise de saúde mental em crianças”, diz psicólogo americano” Assim inicia a recente reportagem da BBC Brasil publicada em 15 de novembro deste ano. A chamada faz um alerta para a situação da saúde mental infantil e apresenta um estudo da revista médica Journal of Pediatrics em que relaciona esses transtornos mentais com a falta de brincadeiras sem supervisão de adultos. Segundo os pesquisadores, as atividades independentes são fundamentais para que, ao longo prazo, seja desenvolvida a resiliência e a capacidade de lidar com o estresse da vida. Alessandra Corrêa; Washington para a BBC News Brasil; 15 de novembro de 2023; <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cl59ydl0415o>; acessado em 21/11/2023

O ato de brincar é tão fundamental para a primeira infância e seu desenvolvimento que é considerado uma necessidade básica protegida pela Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, além de estar citado na Lei Nº 13.257 de 8 de março de 2016, como mostra a seguir:

“Art. 5º Constituem áreas prioritárias para as políticas públicas para a primeira infância a saúde, (...), o brincar e o lazer, (...)”

“Art. 17. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão organizar e estimular a criação de espaços lúdicos que propiciem o bem-estar, o brincar e o exercício da criatividade (...)”

Entendendo a importância de desenvolver o lúdico, inclusive o tédio, e incentivar o brincar criativo, apresenta-se o MOVIMENTO. Propondo a autonomia das crianças, com atividades focadas no público da primeira infância, o mobiliário proposto possui livre permeabilidade e uso, com módulos autônomos em que se sugere usos, porém não limitantes. Além de considerar a presença de seus cuidadores, uma vez que o equipamento é pensado para o espaço público,

Pensado para encaixar na paisagem urbana e ser atrativo para seu público alvo, possui desenho com curvas sinuosas e sem cantos vivos, em que cada bloco é pensado para uma atividade do desenvolvimento: o rolar, pular, engatinhar, sentar e caminhar. Além de atividades extras do que o próprio bloco em si.

Entende-se “movimento” como o movimento agitado do dia a dia das cidades, o movimento de transitar e/ou passar por algo, e além de tudo o movimento de crescer. Brincar, e crescer, é um ato político e é nosso dever como comunidade garantir esse direito, de forma respeitosa e segura.

Como premissa da sua utilização, o equipamento possui soluções de viabilidade executiva que utilizam materialidade local através do conhecimento da FAEC, Fábrica de Equipamentos Comunitário e seu conhecimento com a utilização da madeira e concreto pré-moldados. Além da viabilidade executiva, também foi considerada a adaptabilidade aos projetos de requalificação de espaços da cidade de Salvador, representado nas fotos inserções da proposta